



JUNTA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

O Património de Galveias em Lisboa

Todos os Galveenses sabem que, por força do Testamento do Sr. Comendador José Godinho de Campos Marques, a Freguesia de Galveias possui cinco prédios, situados na capital do País.

Nos serviços da Junta, existe um Relatório de Análise, elaborado em 2014, pela empresa ZA Activos Imobiliários, cujo estudo assenta num conhecimento exterior dos imóveis (nunca os visitaram, nem lhes foram facultadas informações pormenorizadas sobre a situação dos prédios).

Segundo o mesmo estudo, o problema de recuperar, otimizar o potencial de rentabilidade dos respectivos imóveis carece de uma visão geral e integrada para o problema, o que nunca foi feito, permitindo que os imóveis se encontrem num avançado estado de degradação.

O dito estudo afirma tratar-se de um património de interesse excepcional. A grande maioria bem localizado e com enorme potencial, cuja gestão assume alguma complexidade, pelo estado de degradação e pela situação de inquilinos que era preciso conhecer.

Refere o mesmo documento que todo o processo de recuperação dos imóveis exige um imenso e minucioso trabalho técnico. Termina considerando que há decisões de fundo, prévias e estratégicas, que devem ser ponderadas para uma melhor e mais cuidada gestão do património imobiliário que Galveias detém em Lisboa.

Muito se comenta e se afirma, mas para ter algum rigor, o actual Executivo mandou efectuar uma avaliação aos cinco prédios, por uma empresa da especialidade. Dessa avaliação aqui prestamos informação aos Galveenses, que aponta os seguintes valores de mercado:

no estado actual DEVOLUTOS	no estado actual ARRENDADOS	após obras DEVOLUTOS	após obras ARRENDADOS	Valor Global do Investimento
€26 691 000,00	€18 327 300,00	€48 980 000,00	€34 129 200,00	€6 419 662,00

É fundamental que a Junta de Freguesia de Galveias assuma definitivamente a decisão de trabalhar para manter a propriedade dos imóveis, avançar na sua recuperação de forma a otimizar a rentabilidade dos mesmos.

Não deixar cair os imóveis de Galveias em Lisboa, é uma obrigação moral e histórica dos Galveenses, que exige sentido de responsabilidade, muito trabalho e persistência, não só dos executivos, mas também das oposições em cada momento concreto. Se nada for feito, este património acabará por se perder. Os Galveenses não compreenderiam que nada se fizesse para recuperar o riquíssimo património que foi legado pelo Senhor Comendador.

Os Galveenses podem ter uma certeza: o actual Executivo assumiu trabalhar para encontrar soluções e está a fazê-lo. Está publicado o anúncio que abre o procedimento por negociação para arrendamento do prédio urbano sito na Av. da Liberdade n.º 15-27, em Lisboa.

O actual estado das coisas não pode manter-se.

06 de novembro de 2018

A Presidente


Maria Fernanda Serineu Bacalhau